

UMAC(UNIÃO MARACAIENSE DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS)UMAC
Rua: Coronel Azarias Ribeiro, Nº 936-A-Centro-CEP.: 19.840-000 – Maracaí – SP
Fundada:Aos/18/Março/1999 – CNPJ/MF/Nº 03.479.641/0001-69-Utilidade Pública
Municipal-Lei de Nº 1.345 de 19/10/2001 --- ASSESSORIA COMUNITÁRIA -----
Contatos☎(18)-3371-1578, (18)-3371-1938, (18)-3371-3621, (18)-3371-1412
Saite: WWW.UMAC.ORG.BR Emeil: ATENDIMENTO@UMAC.ORG.BR

Ofício de Nº 004/2009 – Maracaí/SP., aos 14 de Março de 2009-Sábado-11h51min.

DA : UMAC(Acima identificada)

AO : Presidente da Câmara Municipal de Maracaí Francisco Cassachia Neto
E demais Vereadores – Rua: Antonino José de Carvalho, Nº 611-
Centro-CEP.: 19.840-000-Maracaí/São Paulo – Fone☎(18)-3371-1699

ASSUNTO : Tomar conhecimento e providências das irregularidades da
Associação Hospital Beneficente de Maracaí, solicitamos. (Hospital de Maracaí-
CNPJ/MF/Nº 48.368.989/0001-17- Avenida José Bonifácio, Nº 382-Centro-
Maracaí/SP)-Fones;(18)-3371-1967, 3371-3090, 3371-1011

Prezados Senhores:

Informamos a essa CASA DE LEIS MUNICIPAIS E DE FISCALIZAÇÃO DO USO LEGAL E LEGÍTIMO DA COISA PÚBLICA, de algumas possíveis irregularidades ocorridas com bastante frequência no Hospital de Maracaí e solicitamos que sejam tomadas as providências para que a nossa população passe a ter um atendimento digno, completo e satisfatório e que o nosso povo sofrido possa ter dias melhores.

IRREGULARIDADE UM : A falta de remédio básico, segundo denúncia feita pelo próprio médico do Hospital, o Dr. Cláudio Fernandes Oliveira, de 45 anos de idade, chegando a fazer um boletim de ocorrência na Polícia Militar, na quarta-feira, dia 04/Março/2009, conforme notícia publicada no Jornal Folha do Vale, do dia 07 de Março de 2009 “Acho isso uma falta de respeito com o cidadão. O Poder Público poderia fazer alguma coisa para melhorar, mas por enquanto é só promessa”, disse a dona de casa Elenice Moraes, de 35 anos que esperava ser atendida suspeitando ter virose. O aposentado Joaquim Sales de Souza, de 67 anos, foi ainda mais longe e cobrou diretamente a administração maracaiense. “Nos, cidadãos, temos o direito básico a uma saúde adequada. Pagamos nossos caros impostos e temos que nos deparar com a falta de medicamentos simples. Acho que a administração tanto do hospital, quanto a municipal deveria olhar mais para a saúde do município, senão haverá mais críticas”,

disse. São estas duas entre outras entrevistas transcritas da Folha do Vale, que são comentários negativos e que indicam falta de punho firme para administrar este Hospital.

IRREGULARIDADE DOIS – A interferência político-partidária no Hospital. Funcionários são admitidos no Hospital e demitidos, salvo engano, sempre levando em consideração e quase como único critério, a posição partidária do voto. Se o Prefeito ou a Prefeita que você votou foi eleito, então, você não precisa se preocupar, pois, seu emprego continua garantido. Agora, se o seu Prefeito/Prefeita perdeu a eleição, então você fica em alerta, que poderá perder o emprego. Se houvesse critérios para a contratação com concurso público, processo seletivo, o funcionário do Hospital não se sentiria vulnerável diante daquele que tornou-se opositor. Como o Hospital de Maracá recebe por mês em torno de CENTO E VINTE MIL REAIS dos Cofres Públicos da Prefeitura Municipal de Maracá, é preciso que nós também continuemos a nossa luta para as melhoras do Hospital. A II Conferência Municipal de Saúde de Maracá, realizada no dia 31/Agosto/2008, foi a entidade que, salvo estarmos enganados, realizou ou pediu para realizar no Hospital uma pesquisa e foi constatado grande influência partidária com o DINHEIRO DO POVO.

IRREGULARIDADE TRÊS – Pacientes esperando o médico no Hospital enquanto o próprio médico dormia no hospital. Pois é Senhores Vereadores, esta irregularidade aconteceu ontem(Sexta-feira/, aos/13/03/2009, entre 19h e 23h. Havia em média umas três pessoas para o atendimento. Entre elas o ex-Vice--Prefeito Eliseu Malaquias e o atual vereador JAF/PT, que sentiu-se obrigado a adentrar no hospital e chamar a médica para fazer o atendimento. Pelo jeito, as irregularidades não param e o Vereador também poderia esclarecer bem melhor este descuido administrativo hospitalar.

A UMAC enviou o Ofício de Nº 044/2008, datado de 03/Outubro/2008, e protocolado no Hospital de Maracá sob o protocolo de Nº/S/Nº e recebido no dia 03/10/2008, recebido pela funcionária Gislene, cujo ofício foi enviado ao Senhor Luís Antonio Cirino, Provedor do Hospital de Maracá e, até esta data(13/03/2009, e, ainda, sem resposta. Não temos nada contra o médico, pois, pagando-se mal ao médico, fica difícil de médico para ser contratado. Desculpe-nos, mas sugerimos aos nossos LEGISLADORES E FISCALIZADORES, a leitura da Lei Federal de Nº 3.999, de 15 de Dezembro de 1961 que versa sobre o Salário mínimo dos médicos e de cirurgiões dentistas. Nós, Líderes Comunitários, há anos que vimos lutando comunitariamente para que o Hospital de Maracá disponha de um local ou de uma sala para fazer funcionar de verdade as atividades Da Associação Hospital Beneficente de Maracá e TODOS ajudarem a manter esta Associação e dessa maneira diminuir o vínculo partidário e melhorar o funcionamento do Hospital. A UMAC fez uma pesquisa sobre o pagamento de um curso de medicina e por mês a UNIMAR/Marília e a UNOESTE/Presidente Prudente, cobram só de mensalidade um valor(mensal)de R\$ 3000,00(Três mil reais) por mês. E quanto Maracá paga por mês ao/a médico(a).?

Agradecemos a atenção e de acordo com o Artigo 5º, XXXIII e XXXIV de nossa Constituição Brasileira, subscrevemos e aguardamos a resposta.

José Aparecido dos Santos	Roberto Agapito	Israel Nazareth
.Presidente/UMAC.	.Cons.Representante/UMAC.	.Assessor do Idoso/Aposent
José Antonio da Silva(Assessor dos Direitos Humanos/UMAC)		